

O BELO E A MORTE: UMA ABORDAGEM
PSICANALÍTICA SOBRE A ESTÉTICA E O
SUJEITO FEMININO

Sergio Aguiar de Medeiros

Construindo a hipótese de que a estética é uma estratégia para mitigar a angústia e consubstanciar o desejo, busca-se estabelecer seu estatuto para o aparelho psíquico. Através das obras de arte, a estética é apresentada como uma relação entre os sujeitos intermediada pela angústia e pelo desejo. Tendo como foco a subjetividade feminina contemporânea, o autor designa como “Doenças da beleza” a dupla relação que identifica entre o sujeito feminino e a sua imagem.

BANCA:

Junia de Vilhena (Orientadora)
Sílvia Maria Abu-Jamra Zornig
Daniel Kupermann
Edson Luiz André de Sousa
Ricardo Vieirals de Castro

Data de defesa: 08/07/2005

MONGES EM DIÁLOGO A CAMINHO DO ABSOLUTO – ESTUDO PSICOSSOCIAL DO DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO MONÁSTICO

Olga Regina Frugoli Sodré

A tese analisa uma nova forma de diálogo entre monges, focalizando o processo psicossocial de identidade-alteridade religiosa. Baseada na fenomenologia hermenêutica de Ricoeur e na concepção da consciência religiosa de Nabert, a tese analisa o sentido, a formação e a consolidação da nova dinâmica desenvolvida no contexto do diálogo intermonástico, estudando-a do ponto de vista da comunidade monástica católica e de sua experiência viva e histórica de diálogo e contemplação. Através da análise do conteúdo de documentos e de testemunhos, descreve as profundas transformações pessoais e comunitárias que o movimento de diálogo inter-religioso tem provocado.

BANCA:

Monique Rose Aimée Augras (Orientadora)
Geraldo José de Paiva
Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros
Maria Helena Novaes Mira
Mario de França Miranda

Data de defesa: 21/10/2005

COMJUGALIDADE: PROPOSTA DE UM MODELO CONSTRUCIONISTA SOCIAL PARA TERAPIA DE CASAL

Orestes Diniz Neto

Propõe-se, em uma perspectiva sistêmica construcionista social, um modelo de terapia de casal orientado pelos padrões interacionais, tomados como marcadores e preditores da formação e dissolução do laço conjugal e da conjugalidade como espaço de construção da subjetividade. São revistos estudos sobre: conjugalidade, psicoterapia de casal, marcadores e preditores da formação e dissolução da conjugalidade, mudança em psicoterapia. Questões técnicas e éticas são apontadas, e são sugeridas novas direções de exploração.

BANCA:

Terezinha Féres-Carneiro (Orientadora)
Bernardo Jablonski
Cílio Rosa Ziviani
Julia Sursis Nobre Ferro Bucher
Monique Rose Aimée Augras

Data de defesa: 13/12/2005